



FÓRUM NACIONAL DE ÁGUA E SANEAMENTO FONAS 2025

Soluções de Financiamento e Sustentabilidade

Avaliação Financeira no Sector de Água em Angola

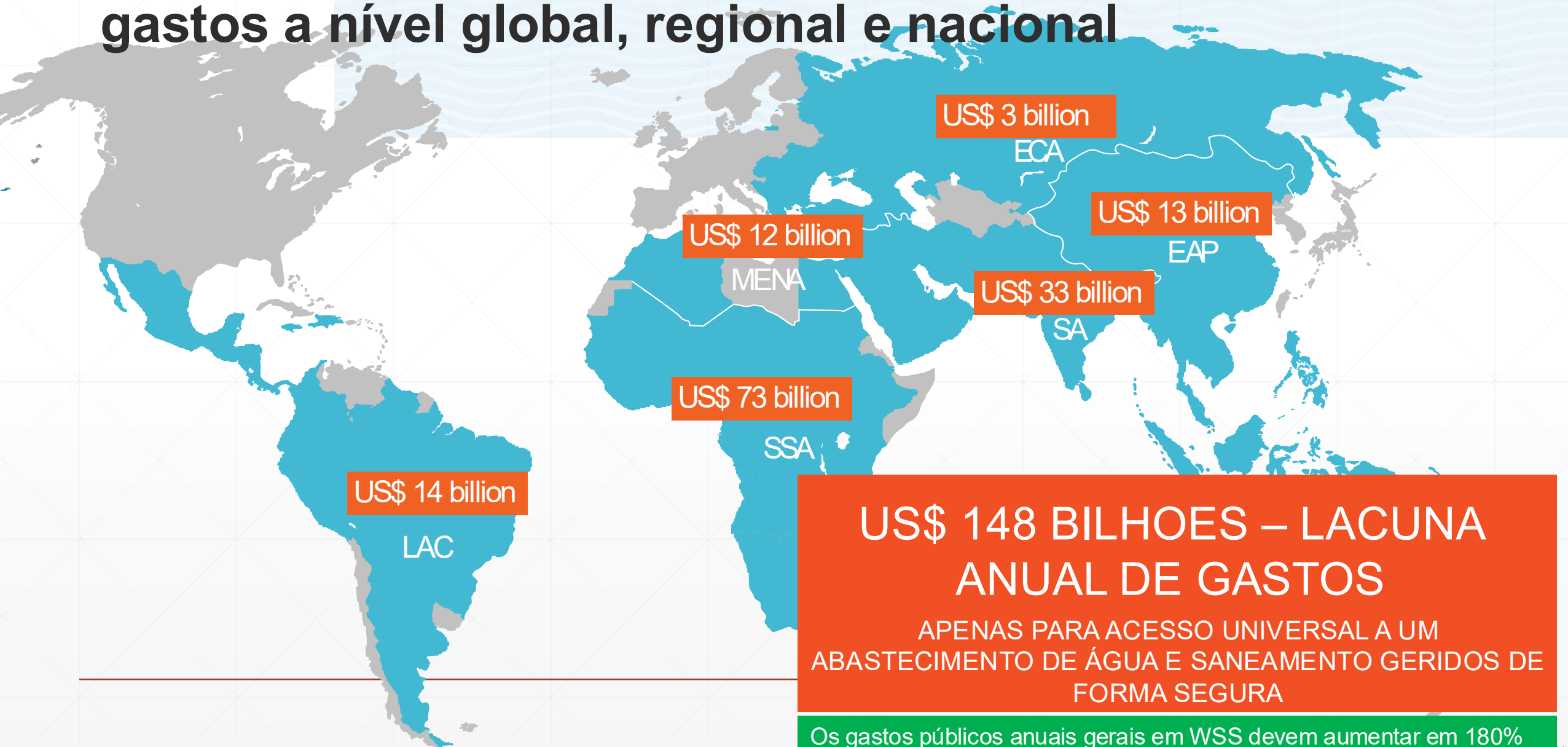
Antonio Rodriguez Serrano, Especialista Sénior de Água, Banco Mundial

Conteúdo

- **A importância da Avaliação Financeira no Sector de Água em Angola**
- **Contexto Económico, Oportunidades e Compromissos**
- **Ambiente Institucional para facilitar a Participação do Sector Privado (PSP)**
- **Desempenho Técnico e Financeiro das EPAS**
- **Oportunidades e Soluções Financeiras para a cadeia de valor do sector e participação sector privado no sector de água**

Avaliação Financeira no Sector de Água em Angola

ODS 6 exige um aumento significativo dos níveis atuais de gastos a nível global, regional e nacional



Como resolver as insuficiências financeiras e de acesso aos serviços?



As Metas 2050 revelam a necessidade de incrementar o acesso a serviços básicos

- ▶ **Serviços básicos de Água para mais de 50 milhões de Angolanos!**
- ▶ **Saneamento básico para mais de 34 milhões de Angolanos!**

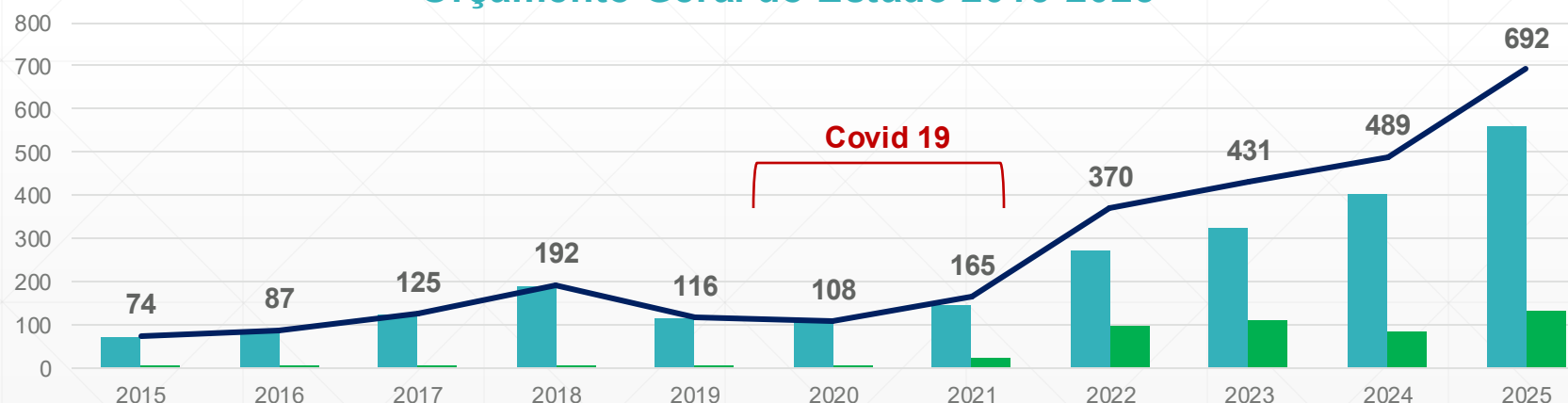
Necessidades de financiamento do sector da água em Angola

Plano Nacional de Água

Investimento Público	2015-2020	2020-2025	2025-2030	2030-2035	2035-2040
Abastecimento de Água e Saneamento	4 193	5 435	2 104	2 606	3 250

9,6 bilhões USD

Investimento em água e saneamento básico inscrito no Orçamento Geral do Estado 2015-2025



Insuficiência de Recursos Financeiros

2,8 bilhões USD

Unidades: Milhões de USD

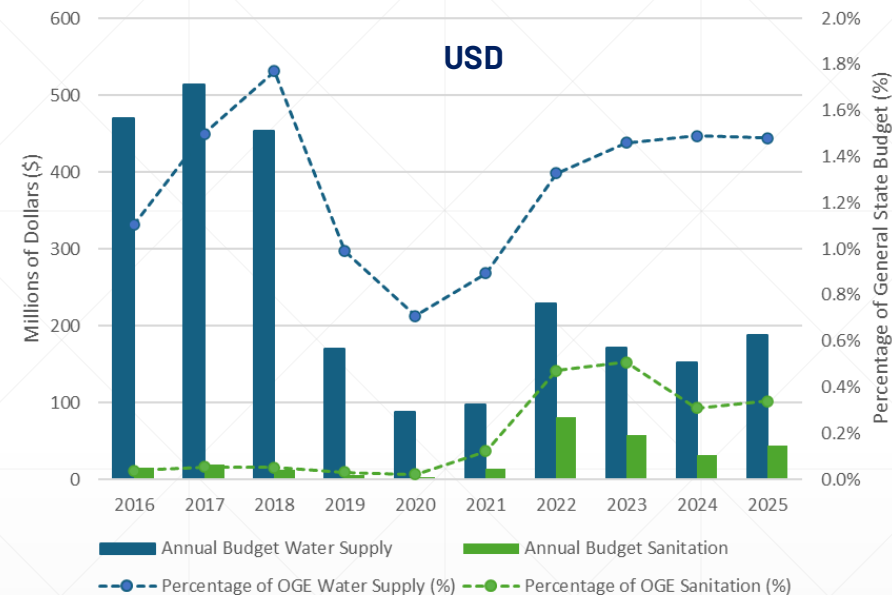
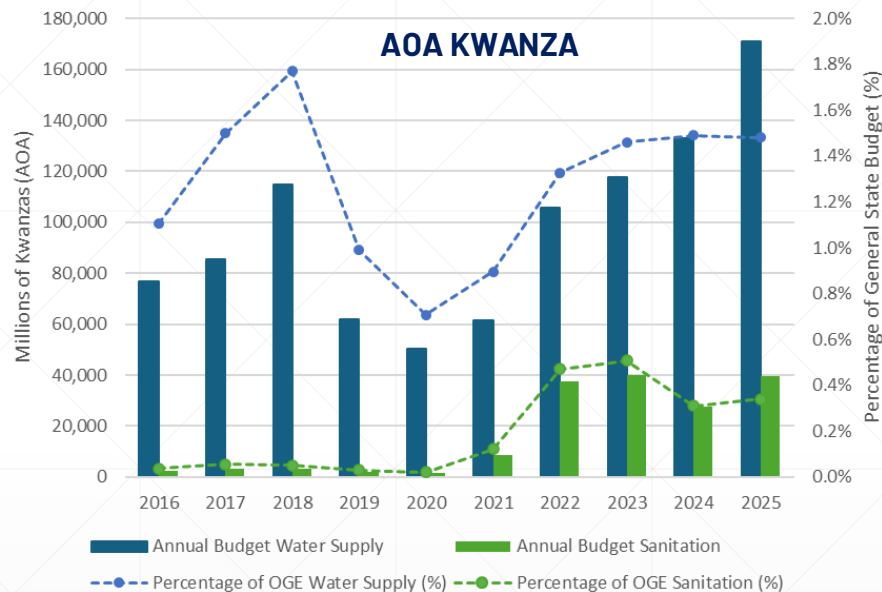
Abastecimento de Água

Saneamento Básico

OGE Total

Necessidades de financiamento do sector da água em Angola

Investimento Nacional e Lacuna de Financiamento, 2016-2025



- O investimento nacional no sector de agua mostra uma tendência positiva em Kwanza mas tem diminuído em dólares americanos por causa da desvalorização da moeda nacional.
- O Plano Nacional de Agua (PNA) projeta um investimento total de 105.7 bilhões de dólares americanos, dos quais \$17.6 bilhões em agua e saneamento até 2040

Contexto Económico e implicações para a Participação do Sector Privado (PSP)

Oportunidades e Compromissos

Contexto macro-fiscal

1. Flutuação Cambial

AOA / USD

Março 2024	Hoje
833 Kz	912 Kz

2. Inflação

Média Anual 2024

28,18%

3. Taxas de Juro

LUIBOR

19,5%

4. Dívida Pública (%PIB)

2024

62,4%

Consequências

- **Elevada flutuação cambial** e risco percebido por investidores estrangeiros

- **Elevada inflação**, com impacto na aquisição de bens e serviços e nos preços de venda (tarifas)

- **Taxas de juro altas**, com impacto nos custos financeiros e na obtenção de crédito e de descobertos bancários

- **Dificuldades em financiar serviços públicos** e de investir em infraestruturas

Implicações para a Participação do Sector Privado (PSP)

- Aumento de:
 - **risco para os investidores**
 - **custo das importações**

- **Reduz o valor das tarifas** em termos reais;
- **Aumenta os custos** com Operação e Manutenção

- Custo dos empréstimos **muito elevado**;
- Reduzida vontade de contrair **empréstimos em Kuanzas**

- Diminui a **confiança dos investidores**
- Limita a capacidade de **emitir garantias**

Angola enfrenta fragilidades económicas, com “risco substancial de crédito,” embora com perspectivas de melhoria:

Agências de Notação de Risco	Data	Rating	Outlook
Moody's	03/12/2024	B3	Estável
Fitch	13/12/2024	B-	Estável
Standars & Poor's	14/02/2025	B-	Estável

**Esta classificação diminui a confiança dos investidores estrangeiros
O acesso ao crédito fica mais limitado e caro para o sector privado**

Contexto macro-fiscal e implicações para a Participação do Sector Privado

O risco financeiro em Angola é substancial:

- Imprevisibilidade sobre os retornos do investimento
- Dificuldade no planeamento financeiro e operacional das empresas
- Fraca atractividade para investimentos estrangeiros diretos ao longo prazo
- Hesitação no investimento nacional em sectores dependentes de importações

O cenário macro-fiscal actual é desafiador e pouco propício ao investimento privado, sobretudo para:

- Entrada de novos “players” no mercado
- Projetos com forte componente de importação ou necessidade de financiamento
- Setores sensíveis a variações cambiais e inflação
- Sectores onde o preço de venda não acompanha as variações macro-fiscais

Necessidades de financiamento, balanço financeiro e metas de desempenho

Investimento em abastecimento de água e saneamento

- O Plano Nacional da Água previa um **investimento de 9,6 bilhões USD** para o período 2015-2025



- Mas o **OGE atribuiu uma dotação de 2,8 bilhões** para o mesmo período



- Resultando numa diferença de **menos 70,4%** relativamente ao planeado

- O investimento inscrito no **OGE tem vindo a crescer consistentemente**



- O ano de 2025 registou a **maior dotação orçamental** de sempre



- Em 2025, a rubrica sectorial representa **1,8% do OGE total**

- O **saneamento** continua a merecer pouca atenção por parte do Estado



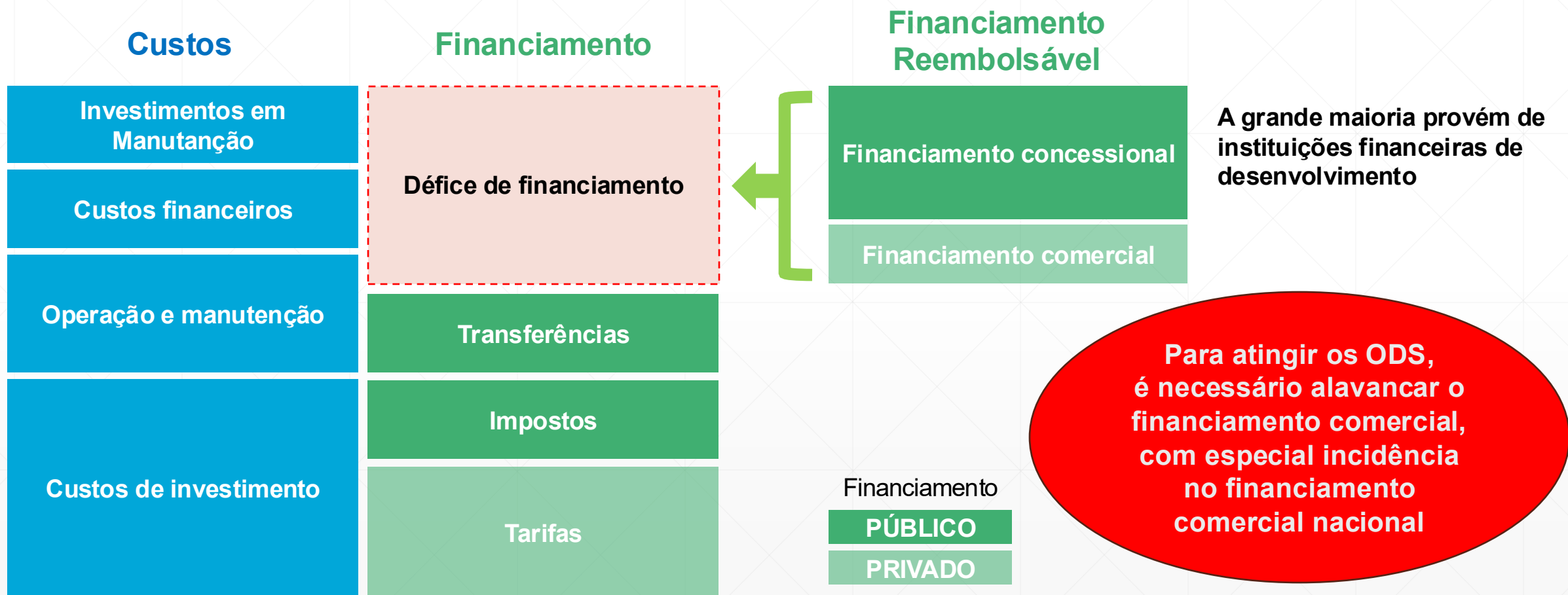
- Embora tenha uma **tendência crescente** desde 2021



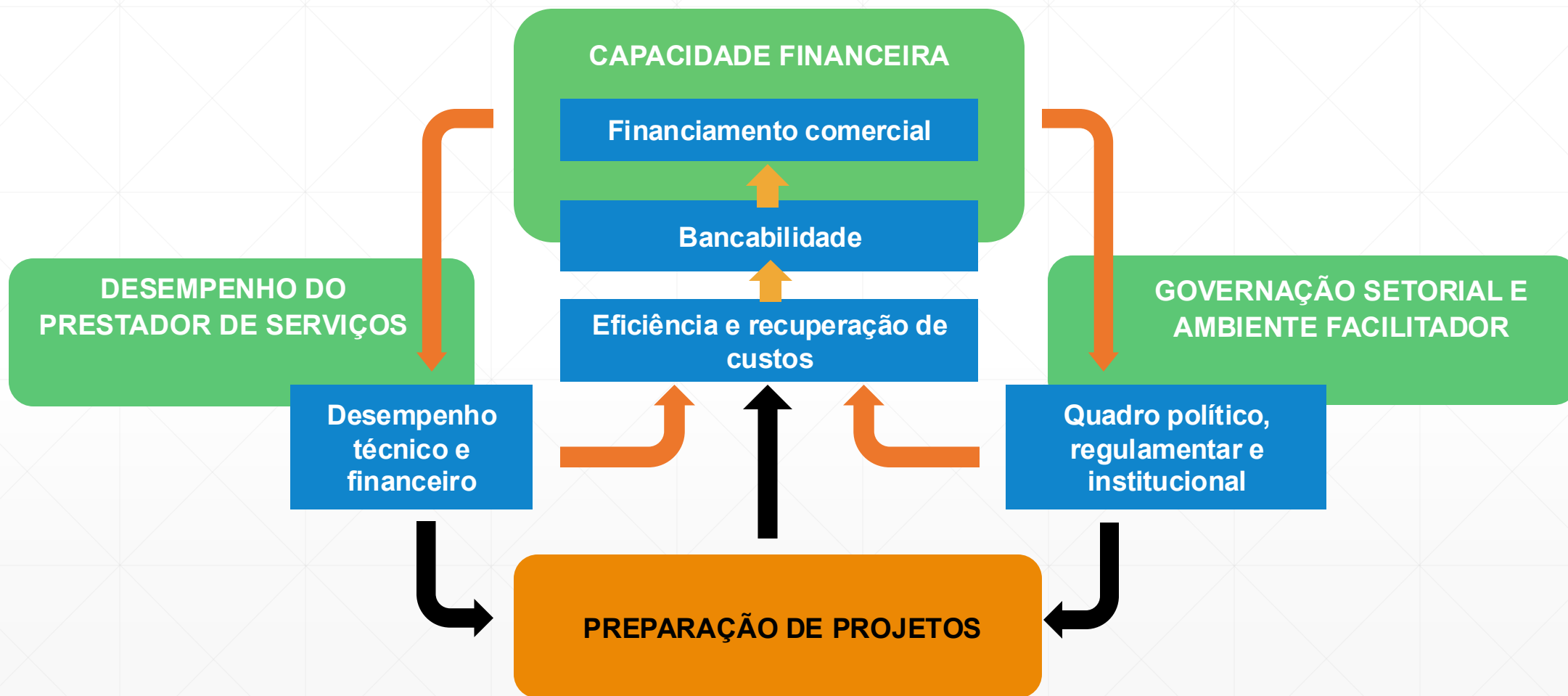
- O **saneamento fica-se pelos 20% do total** para Água e Saneamento

A Participação do Sector Privado é fundamental para colmatar a insuficiência de recursos financeiros

O financiamento público é essencial, mas insuficiente para o sector da água



O caminho para o financiamento comercial no sector da água



Ambiente Institucional para facilitar a Participação do Sector Privado (PSP)

As condições favoráveis ao setor estão na base da sustentabilidade financeira, da solvabilidade e do acesso ao financiamento

Políticas, instituições e regulação

ÁREAS DE FOCO	EXEMPLOS
Amplas reformas do setor da água para melhorar a eficiência e a responsabilização (Corporatização de prestadores de serviços de água, consolidação/ agregação/ programas de classificação de crédito sombra..)	Angola, Moçambique, Quênia, Turquia, Colômbia, México, Peru
Incentivos políticos e regulamentares para que os prestadores de serviços recuperem os custos e aumentem a eficiência técnica e financeira (subvenções, monitoramento de desempenho, etc.)	Transformação da concessionária nacional de água, OSE, no Uruguai, com capacidade para emitir títulos
Regulação econômica e procedimentos de definição de tarifas consistentes com a recuperação de custos e reformas legais e institucionais.	Reformas para empregar financiamento comercial e experiência em projetos hídricos na Nigéria, Indonésia, Brasil
Capacitação dos prestadores de serviços para melhorar o desempenho operacional e financeiro.	Angola, Indonesia, Filipinas, Brazil e muitos outros

Constrangimentos à Gestão do Sector

- **Estatutos frequentemente revogados e atualizados conduzem a um difícil acompanhamento de melhorias institucionais e sobreposições de responsabilidades.** Vários estatutos e regulamentos internos das instituições foram revistos desde 2013, (por exemplo, o estatuto da DNA mudou três vezes entre 2014 e 2021).
- **As sobreposições de responsabilidades das instituições são significativas.** Parece haver algumas sobreposições entre a DNA, INRH e IRSEA, e EPAS ao nível da política, estratégia, planeamento, supervisão e licenciamento e inspeção, metas de cobertura e prioridades de investimento, definição de regras e regulamentos, gestão da informação e regulação da qualidade do serviço, entre outros.
- **As recentes reformas de descentralização são ainda insuficientes.** As reformas de descentralização desencadeadas em 2017–18 tiveram algum impacto no setor (nomeadamente, a transferência do ELISAL e da UTGSL para o Governo Provincial). Mas os Governos Provinciais e os municípios têm pouca intervenção política ou estratégica e pouca intervenção na definição das prioridades de investimento.

Constrangimentos à Gestão das EPAS


Estatutos das EPAS

- Todas as EPAS devem ser **sustentáveis**, exceto quando o Governo impõe a prática de preços ou objetivos sociais que não sejam economicamente rentáveis para a empresa.
- Com exceção da EPAL e da EPAS Benguela, **nenhuma empresa está autorizada a contrair qualquer dívida**, a menos que o seu rácio de cobertura do serviço da dívida seja superior a 1,5.
- Todas as empresas provinciais têm **autonomia administrativa, financeira e patrimonial**.

Desafios à gestão das EPAS

- Empresas novas com **equipas pouco qualificadas**
- **Estrutura comercial pouco organizada**
- Serviços **irregulares e limitações** operacionais
- **Baixa cobertura territorial**, exigindo investimentos
- Forte **dependência do financiamento estatal**
- **Receita insuficiente** face aos custos
- **Fraca cultura de pagamento** pelos serviços
- **Problemas com ligações** ilegais, furtos e vandalismo
- Pressão para prestar serviços sem retorno financeiro adequado
- **Tarifas mal ajustadas** à realidade económica das EPAS

Visão dos quadros legal e normativos aplicáveis às PPPs

 <p>Lei Parcerias Publico-Privadas (PPP) (Lei n.º 11/19, de 14 de Maio de 2019)</p> <p>Princípios gerais aplicáveis a priorização, desenho, lançamento, supervisão e monitoramento das PPPs.</p>	<p>Regulamento da Lei das PPP (Decreto Presidencial n.º 316/19, de 28 de Outubro de 2019, alterado pelo Decreto Presidencial n.º 111/21, de 29 de Abril de 2021). Estabelece as responsabilidades e procedimentos para a contratação, monitoramento e supervisão das PPPs</p>
<p>Decreto Unidade das PPPs (Decreto Executivo No. 229/20)</p> <p>Aprova a regulação da Unidade das Parcerias Publico-Privadas (PPP)</p> <p>Regulamento Interno do Gabinete Técnico de Apoio às PPP. (Decreto Executivo n.º 10/12, de 5 de Janeiro de 2012).</p>	<p>Lei dos Contratação Pública (Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro de 2020)</p> <p>Estabelece o regime jurídico da contratação pública e dos contratos do setor público.</p>
<p>Lei de Investimento Privado (Lei No. 10/21)</p> <p>Estabelece os princípios e regras para promover, atrair e proteger os investimentos privados (nacionais e estrangeiros)</p>	<p>Lei da Delimitação da Atividade Económica (Lei n.º 25/21, de 18 de Outubro de 2021).</p> <p>Estabelece os setores que podem ser desenvolvidos no âmbito de modelos de PPP, incluindo o sector das águas.</p>


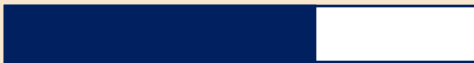

Angola esta fortalecendo o os quadros legais e normativos das PPPs para atrair os investimentos privados

Criando estruturas legais e institucionais, incluindo uma unidade especializada em PPPs no Ministerio do Plano.

Alineando o sistema de contratação publica com melhores praticas internacionais, promovendo transparência através da publicação obrigatória dos concursos públicos, apoiando a competência via métodos de aquisições estruturados e modelos de documentos, e habilitando a revisão administrativa e judicial com medidas anti-corrupção.

Ainda, Angola tem que remover algumas barreiras ao longo do ciclo de vida das PPPs, entre outras, a falta de analisis e sondagem do mercado, a intregacao orçamental, ausência dum modelo de dialogo competitivo, a falta de contratos de desempenho, a falta de processos formais e procedimentos de renegociação , etc.

Avaliação do ciclo de vida das PPPs em Angola

	Preparação de PPP	Contratação Pública	Gestão de Contratos
Pontuação	32 	65 	56 
Pontos Fortes	<p>Avaliações de impacto socioeconómico e ambiental</p> <p>Análises de viabilidade financeira</p>	<p>Existência de critérios de qualificação claros e públicos</p>	<p>Penalização do o parceiro privado em caso de falhas</p> <p>Existe regulação da renegociação contractual</p>
Pontos Fracos	<p>Ausência de sondagens de mercado</p> <p>Falta de metodologias padronizadas (ex. bancabilidade)</p> <p>Fraca integração orçamental das PPPs</p>	<p>Inexistência do modelo de diálogo competitivo</p> <p>Não existe um período de suspensão pré-contractual</p> <p>Não há obrigatoriedade de reuniões de esclarecimento</p>	<p>Falta de divulgação</p> <p>Pagamentos não estão ligados ao desempenho</p> <p>Renegociações não seguem processos estruturado</p>

Pontuação extraída do relatório “Benchmarking Infrastructure Development – World Bank (2023)”

Avaliação do ciclo de vida das PPPs em Angola

	Preparação de PPP	Contratação Pública	Gestão de Contratos
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none">• Adopção progressiva de padrões internacionais ao longo do ciclo de projeto das PPPs.• Melhoria dos procedimentos de contratação• Implementação de incentivos e aposta na segurança para o Sector Privado		
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none">• Falta de experiências de sucesso para demonstrar viabilidade de PPPs• Falta de maturidade do sector público ao longo do ciclo de vida das PPPs de água• Necessidade de maior capacitação nas áreas de análise de risco, modelação financeira, negociação contratual e fiscalização		

Enquadramento das PSP no sector da água em Angola e experiências em curso:



Menor compromisso do Sector Público com o Operador Privado
Menos responsabilidade delegada no Operador Privado
Período de contratação mais baixo
Financiamento Público

Maior compromisso do concedente Público
Mais responsabilidade delegada
Período contratual mais elevado
Financiamento privado

Diferentes modelos de contratos de PPP podem ser desenhados, dependendo dos objetivos do governo, das condições locais e do nível de transferência de risco para o setor privado.

Contratos de Serviços

- Duração: De 1 a 3 anos
- Propriedade de ativos: Público
- O&M: Público & Privado
- CAPEX: Público
- Risco do Negócio: Público

Remuneração do operador

Taxas pagas pelo governo ao setor privado por serviços específicos (pagamento público)

Contratos de Leasing / Affermage

- Duração: De 5 a 10 anos
- Propriedade de ativos: Público
- O&M: Privado
- CAPEX: Público & Privado
- Risco do Negócio: Público ou Privado

Remuneração do operador

O setor privado gere, explora, repara e/ou mantém um serviço público de acordo com normas e resultados específicos. Aos consumidores/utilizadores é cobrada uma taxa (pagamento pelos utilizadores)

Contratos de gestão delegada

- Duração: De 3 a 8 anos
- Propriedade de ativos: Público
- O&M: Privado
- CAPEX: Público
- Risco do Negócio: Público

Remuneração do operador

O setor privado gere a exploração de um serviço público e cobra royalties pagos diretamente pelo governo (Pagamento Público)

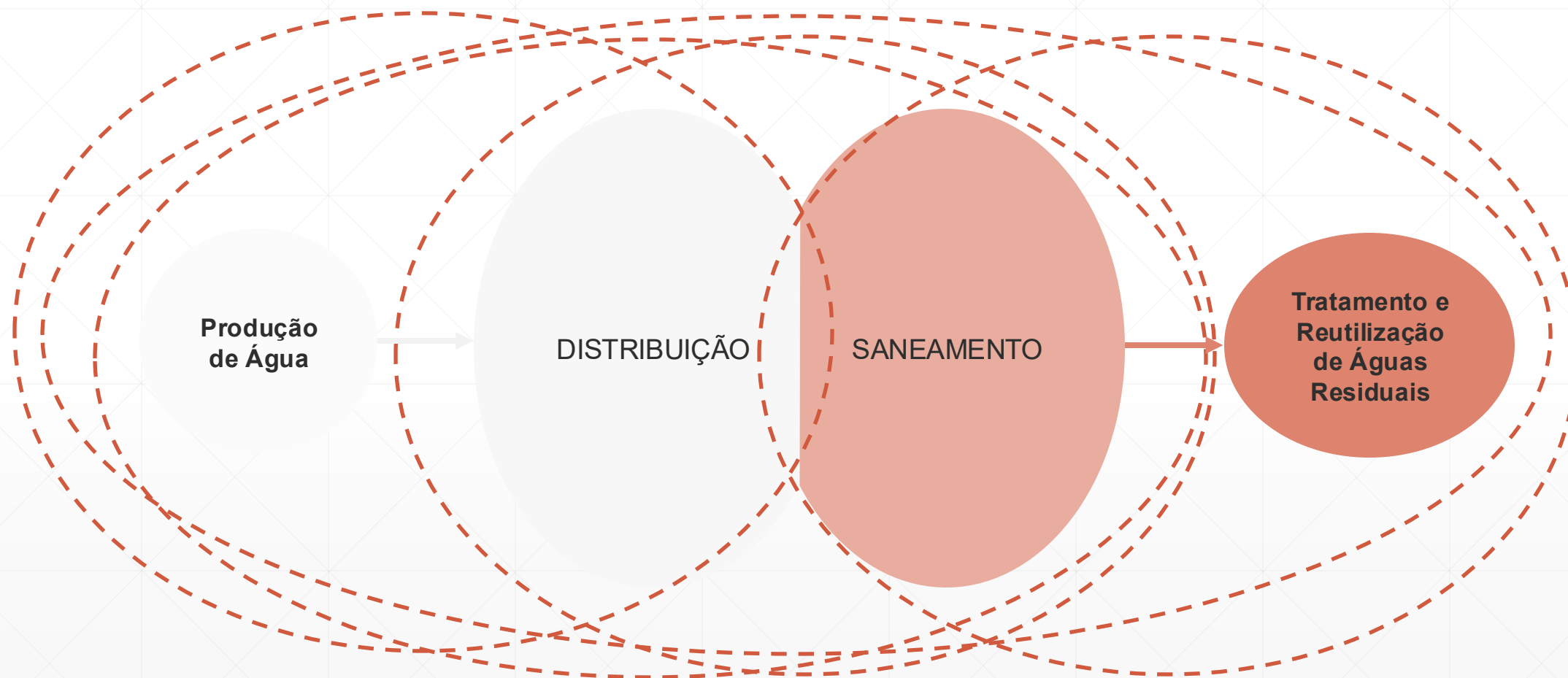
Contratos de concessão: BOT, BOO, DBFOT

- Duração: De 10 a 30 anos
- Propriedade de Ativos: Público e Privado
- O&M: Privado
- CAPEX: Público & Privado
- Risco do Negócio: Privado

Remuneração do operador

O setor privado gere, opera, repara, mantém e/ou investe em infraestruturas de acordo com normas e resultados específicos. A tarifa é cobrada aos consumidores/utilizadores. O prestador de serviços também pode pagar uma taxa de concessão ao governo (pagamento pelos usuários)

Envolvimento do sector privado na cadeia de valor do abastecimento de água e saneamento



Desempenho Técnico e Financeiro das EPAS

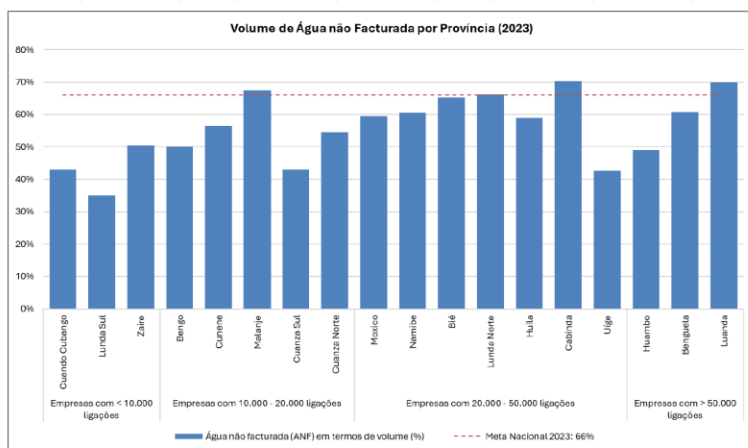
Cadeia de valor do sector e participação sector privado no sector de água

Desempenho das EPAS

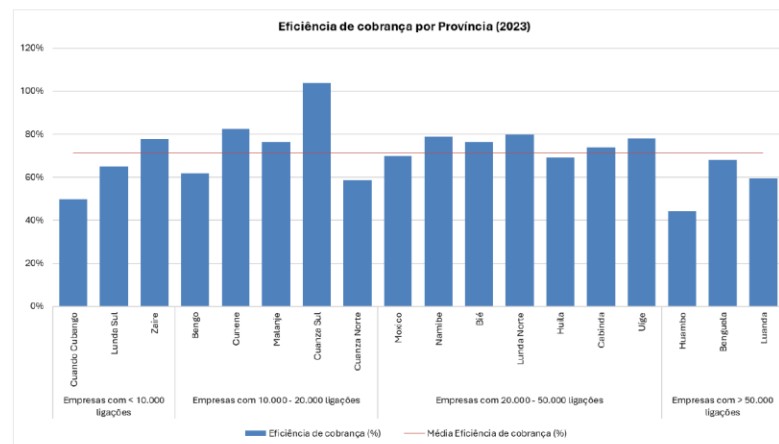
O sector tem evidenciado melhorias no reporte e monitorização de informação



Volume de água não facturada



Eficiência de Cobrança



Cobertura dos Custos Operacionais

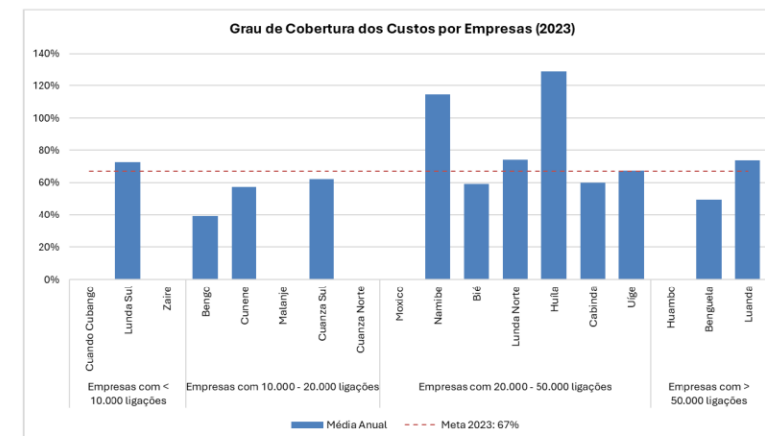


Gráfico 25. Percentagem de Volume de Água não Facturada por Provincia.

Gráfico 34. Eficiência de cobrança por Provincia

Gráfico 43. Grau de Cobertura dos custos por Empresas

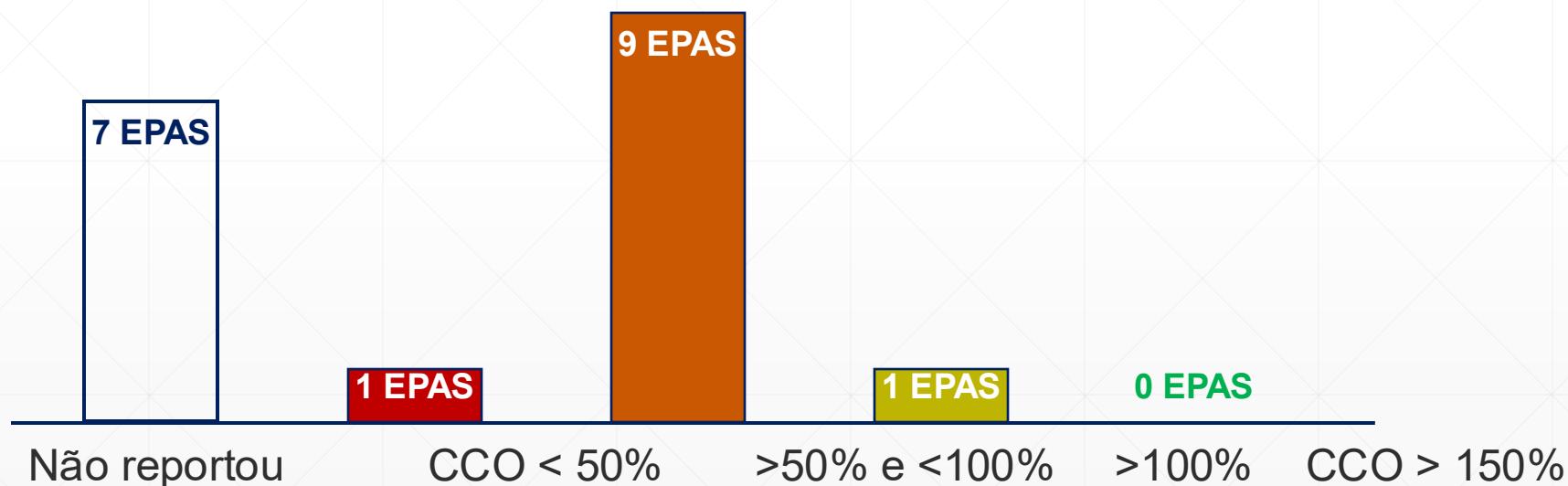
* Fonte: Relatório Anual do Setor 2023

Desempenho das EPAS

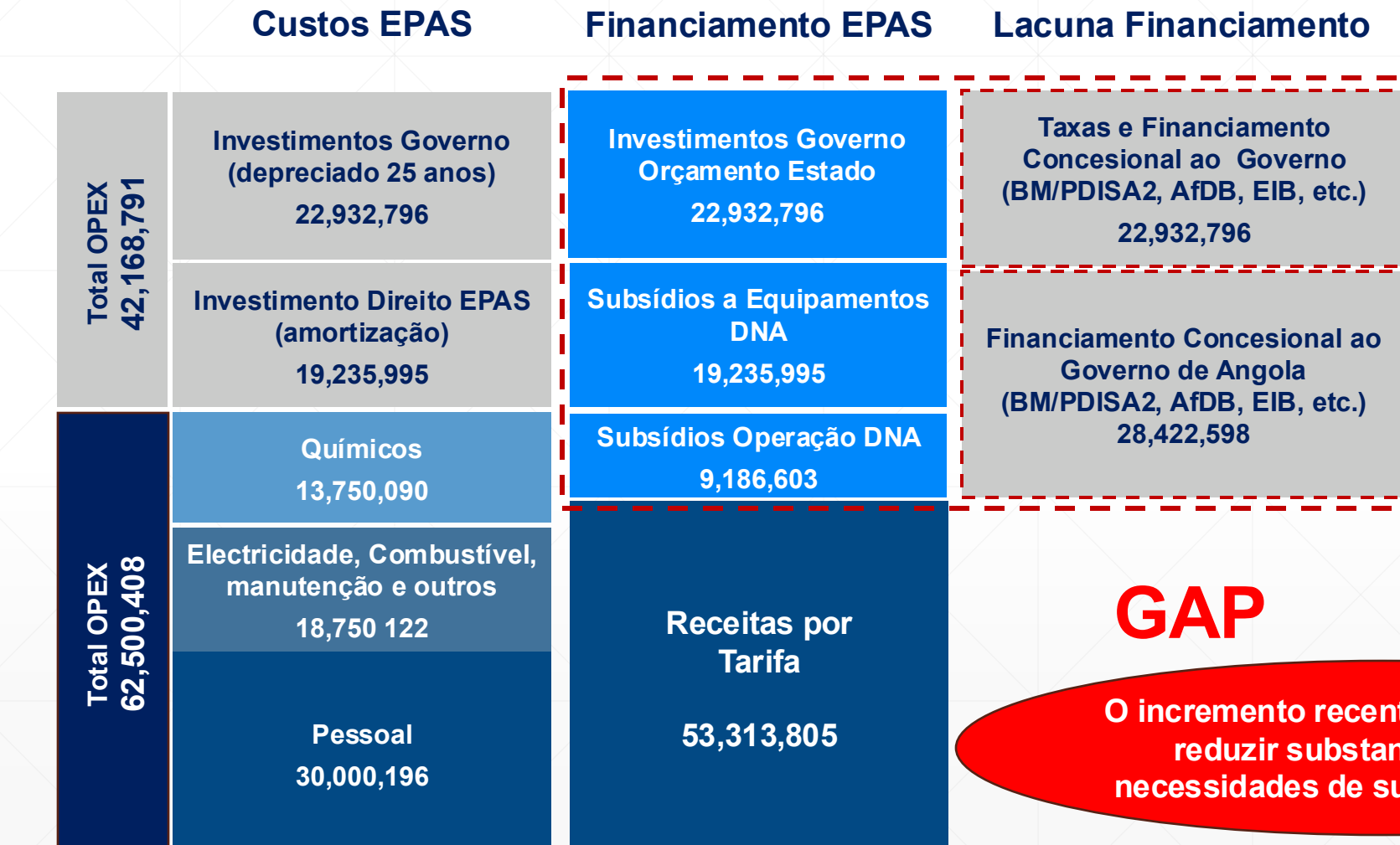
39% das EPAS não reportaram dados

Nenhuma EPAS atinge o limite de CCO > 150%, a partir do qual está possibilitada a contrair empréstimos

Cobertura dos Custos Operacionais (%), 2023



O financiamento público é essencial, mas insuficiente



GAP

O incremento recente das tarifas ira a reduzir substancialmente as necessidades de subsídios as EPAS

Ano 2023

US\$ Dólares Americanos

As consequências de um financiamento desadequado

PISTA ESCORREGADIA

À semelhança do sector da energia e outros sectores, as tarifas adequadas estão na base da sustentabilidade financeira - o que permite investimentos adicionais

Os consumidores utilizam a água de forma ineficiente

Investimento e manutenção são adiados

Os clientes estão cada vez menos dispostos a pagar

Gestores perdem autonomia e incentivos

Muitas vezes, os subsídios tardam em chegar

A motivação e o serviço deteriora-se ainda mais

Tarifas baixas, cobrança baixa

Utilização excessiva e perdas de água aumentam os custos

O Serviço deteriora-se

Os Operadores vivem de subsídios estatais

A eficiência continua a cair

Os Operadores não podem pagar salários, custos recorrentes ou expandir o sistema

As infraestruturas vão "pelo ralo"

CRISE, ENORMES CUSTOS DE REABILITAÇÃO

Lições da tarificação da água e dos subsídios

POLÍTICAS

- A interferência política muitas vezes leva a custos subsidiados e, como resultado, os serviços públicos mudam de um modelo de recuperação de custos para um modelo de prestação de serviços sociais.

PREÇOS

- Preços realistas dos serviços de água e saneamento promovem o uso eficiente, geram receita para O&M e fornecem acesso ao capital para expandir os serviços a pessoas sem atendimento

TARIFAS

- As tarifas não são suficientes para cobrir os custos operacionais, administrativos, de depreciação e de gestão de capital.

SUBSÍDIOS

- Como resultado dos subsídios, os Operadores não são financeiramente sustentáveis, negligenciam o serviço, evitando a manutenção regular, comprometendo a qualidade do serviço.
- É necessário avaliar o valor dos subsídios. As faixas mais ricas da população recebem frequentemente água subsidiada, enquanto as mais pobres do país sofrem com a falta de serviços de abastecimento de água.

Serviços públicos bancáveis: um ciclo virtuoso

OPERADORES QUE TÊM ACESSO DIRECTO A CAPITAL, TÊM MELHOR DESEMPENHO E AUMENTAM SUA SUSTENTABILIDADE

Bancabilidade?

- Capaz de fornecer um serviço de qualidade e cobertura
- Desempenho financeiro melhorado

Não é digno de crédito?

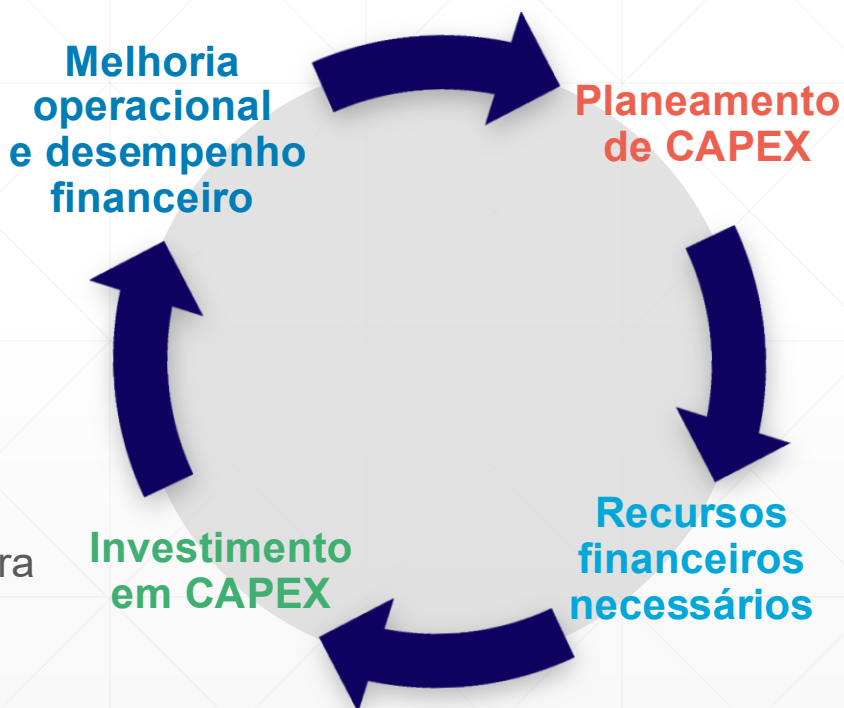
- Capacidade limitada de fazer reparações, manutenção e investimento

Bancabilidade?

- Investimentos para melhorar o desempenho e aumentar a cobertura

Não é digno de crédito?

- Investimento numa base ad hoc e com base em prioridades políticas



Bancabilidade?

- Planos de investimento plurianuais bem estruturados e priorizados
- Avaliar as decisões operacionais e de investimento dentro de um rigoroso quadro económico e financeiro

Não digno de crédito?

- Capex definido por prioridades políticas

Bancabilidade?

- Recursos disponíveis a partir das receitas

Não digno de crédito?

- Confie em transferências orçamentais

Oportunidades e Soluções Financeiras

Cadeia de valor do sector e participação sector privado no sector de água

Existe um leque alargado de opções de financiamento do sector, mas...

3Ts & Outros financiamentos recorrentes

- Tarifários
- Orçamento do Estado
- Transferências de Doadores Filantropia & ONGs
- Ajuda pública ao desenvolvimento (ODA)
- Promotores imobiliários
- Agricultores e indústrias
- Proprietários de habitações

Empréstimos e Títulos obrigacionistas

- Bancos estatais
- Bancos comerciais
- Instituições Financeiras Internacionais
- Fundos Soberanos
- Créditos soberanos estrangeiros
- Obrigações públicas ou do projeto
- Obrigações verdes (Green Bonds)
- Investidores institucionais (fundos de pensões, seguros, etc.)
- Micro-finanças
- Financiamento para as alterações climáticas

Investidores de Capital privado

- Fundos especializados para a água
- Fundos de capitais de investimento
- Capital de risco (para a inovação tecnológica)
- Parcerias público-privadas (PPP)

... Angola apenas aproveita uma parte

3Ts & Outros financiamentos recorrentes

- Tarifários
- Orçamento do Estado
- Transferências de Doadores Filantropia & ONGs
- Ajuda pública ao desenvolvimento (ODA)
- Promotores imobiliários
- Agricultores e indústrias
- Proprietários de habitações

Recursos Financeiros utilizados por Angola para o sector da água

Empréstimos e Títulos obrigacionistas

- Bancos estatais
- Bancos comerciais
- Instituições Financeiras Internacionais
- Fundos Soberanos
- Créditos soberanos estrangeiros
- Obrigações públicas ou do projeto
- Obrigações verdes (Green Bonds)
- Investidores institucionais (fundos de pensões, seguros, etc.)
- Micro-finanças
- Financiamento para as alterações climáticas

Investidores de Capital privado

- Fundos especializados para a água
- Fundos de capitais de investimento
- Capital de risco (para a inovação tecnológica)
- Parcerias público-privadas (PPP)

Recursos Financeiros disponíveis, não utilizados por Angola para o sector da água

Para tirar todo o proveito da Participação do Sector Privado...

**é necessário
assegurar
bancabilidade
e confiança**



Leis e Governança

- Estabelecer um quadro jurídico transparente, claro e estável
- Promover a gestão adequada dos recursos hídricos
- Incentivar serviços públicos com escala suficiente para se tornarem viáveis e atractivos



Planeamento do Sector

- Compilar dados e informações fidedignas
- Desenvolver planos de investimento robustos
- Aprovar planos estratégicos nacionais
- Implementar ferramentas de monitorização e avaliação



Tarifas

- Promover a recuperação de custos
- Desencorajar as ineficiências e proteger o ambiente
- Garantir acessibilidade para TODOS
- Promover a sustentabilidade e a estabilidade financeira dos serviços públicos



Gestão do Sector

- Atrair gestores e profissionais qualificados
- Estabelecer indicadores de desempenho
- Estabelecer metas de eficiência
- Investir na gestão de ativos
- Aprovar orçamentos realistas

As oportunidades de financiamento vão desde a dívida até ao capital próprio e suas combinações

Maior/mais eficiente utilização do financiamento do setor público

- Angariação de novos fundos através de obrigações
- Financiamento contingente para o sector da água
- Garantias parciais diretas
- Financiamento de empréstimos (concessionais/semiconcessionais)
- Empréstimos soberanos em condições favoráveis com blending para mobilização de capital privado
- Delimitação das receitas tarifárias e utilização de isenções fiscais

Financiamento da dívida interna

- Mobilizado em países de rendimento médio (por exemplo, Brasil, Uruguai, Indonésia)
- Apoio ao desenvolvimento dos mercados financeiros locais (por exemplo, Uganda, Quênia)

Soluções de financiamento misto

- Combinação de financiamento comercial com:
- Fundos de subvenções (incluindo subvenções ligadas ao clima/sustentabilidade)
- Dívida concessional (incluindo empréstimos/obrigações favoráveis em matéria de clima)
- Produtos de redução de riscos e de melhoria do crédito
- PPP com financiamento misto (por exemplo, Programa Ganga Limpa)

PPPs

- Financiamento privado no âmbito das PPP, por exemplo, tratamento de águas residuais e lamas, recuperação de recursos, infraestruturas de armazenamento, abastecimento de água a granel (incluindo dessalinização e reutilização de águas residuais)

Soluções inovadoras

- Seguros, riscos, transferências, obrigações para catástrofes
- Soluções de financiamento agrupadas para soluções baseadas na natureza e circularidade da cadeia de valor da água

Soluções de financiamento para gestão dos recursos hídricos, armazenamento e resiliência a inundações e secas

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

- **PPP** para projetos hidroelétricos e multiusos
- **Financiamento misto** (por exemplo, projeto de energia Pamir no Tajiquistão, com participação accionista da IFC)
- **Investimentos em bacias hidrográficas** por utilizadores comerciais ou industriais de água a jusante (por exemplo, empresas alimentares e de bebidas, companhias financeiras e seguradoras, serviços privados de abastecimento de água e empresas de produção de energia)
- **Pagamento por serviços de ecossistema** e soluções baseadas na natureza (por exemplo, Banten, Indonésia)

ARMAZENAMENTO E RESISTÊNCIA A INUNDAÇÕES E SECAS

- **PPP** para investimentos de capital verde e cinzento na gestão dos riscos de inundação
- **Ativos azuis** para o mercado de obrigações verdes
- Financiamento baseado **em fluxos de receitas e na captura do valor dos terrenos**
- **Instrumentos baseados em ativos**
- **Seguros contra o risco de inundação**
- Mecanismos de investimento **agrupados**

GESTÃO DO RISCO DE CATÁSTROFES

- **Obrigações catastróficas**
- **Seguro paramétrico**
- **Mecanismo de risco comum** (por exemplo, Mecanismo de Seguro de Risco Catastrófico do Caribe) para furacões, excesso de chuva, seguro contra terremotos
- **Mecanismos regionais de risco** para países com riscos semelhantes

Soluções de financiamento para abastecimento de água e saneamento

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Financiamento tradicional:

Governos; DBOs

Novas soluções:

Dívida comercial para serviços públicos corporativos com solvabilidade (por exemplo, Uganda; Indonésia)

Financiamento de capital para serviços públicos de alto desempenho através de IPOs e alienação parcial (por exemplo, SABESP)

Financiamento de empréstimos para pequenos sistemas de água canalizada (por exemplo, Quênia)

BOTs para dessalinização e concessões em cidades com tarifas de usuário final (por exemplo, Brasil)

Financiamento baseado em componentes para melhorias da eficiência energética

RECOLHA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Financiamento tradicional:

Governos; DBOs

Novas soluções:

BOT para reutilização de água, particularmente para utilizadores industriais (por exemplo, iniciativa WBG Rewater)

Modelo híbrido para tratamento e reutilização de águas residuais (por exemplo, Ganga)

Fundos renováveis para soluções rurais
Serviços fora da rede e fornecimento por microempresas

SANEAMENTO LOCAL A NÍVEL DOMÉSTICO

Financiamento tradicional:

Famílias

Novas soluções:

Microfinanciamento para alargamento do acesso (por exemplo, contribuições de doadores e filantrópicas na África Subsaariana e na Ásia)

Enfrentando Crescentes Desafios de Financiamento

Os clients-alvo do Grupo Banco Mundial:

São entidades públicas altamente reguladas e que se beneficiam de transferências governamentais...

E

...estão operando cada vez mais de forma comercial e contraindo empréstimos sem garantia soberana.

Alta variabilidade de solvência financeira e na capacidade de crédito

Desafio crescente de financiamento:

Espaço fiscal reduzido

+

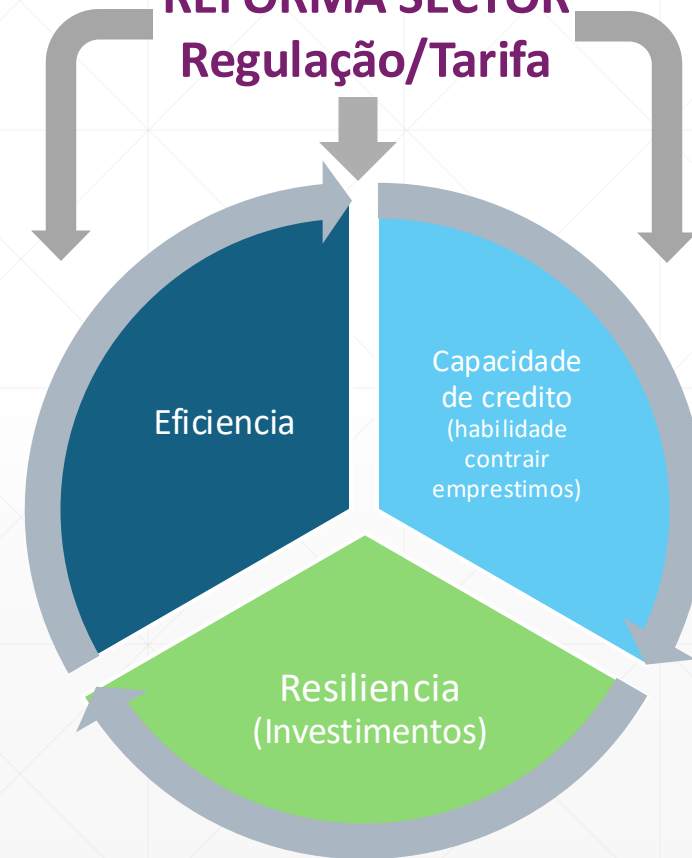
Necessidade crescente de investimentos
(Urbanização e Mudanças Climáticas)

=







Necessidade crescente de financiamento pelo setor privado
(PPP, empréstimos corporativos...)

Ativando o conjunto de ferramentas do GBM para iniciar um ciclo virtuoso

REFORMA SECTOR Regulação/Tarifa



Apoio as Empresas de Água no Processo de Transformação

Reformas Sectoriais	Financiamento Soberano e transformação do cliente	Financiamento em Tranches	Sustentabilidade Operacional	Financiamento Comercial
<p>Governança Setorial</p> <p><i>Tarifas que reflectem os custos</i></p>	<p>Governança Corporativa</p> <p>Planejamento Financeiro</p> <p>Suporte ao Modelo Operacional</p>	<p>Execução de Investimentos</p> <p>Otimização das Fontes de Financiamento</p>	<p>Assistência Técnica Direcionada</p> <p>Apoio ao Desenvolvimento de Grandes Projetos</p>	<p><i>Financiamento Comercial</i></p>
<p>Grupo Banco Mundial (GBM)</p> <p>Ferramentas (ASA, PIR, etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Financiamento de Projetos de Investimento (IPF/BM) Financiamento baseado em Resultados (PforR/BM) UoF (BM) / U4C (IFC) 	<ul style="list-style-type: none"> Garantias (MIGA/BM) Financiamento da IFC sem garantia soberana (IFC) Empréstimos com garantia e seguros (MIGA) Financiamento Misto 	<ul style="list-style-type: none"> Financiamento soberano em tranches para grandes projetos (GBM) Empréstimos comerciais para operações (IFC/MIGA) U4C (IFC) Financiamento Misto 	<ul style="list-style-type: none"> Empréstimos Comerciais (IFC/MIGA) U4C (IFC)
<p>Apoio programático a Mobilização de Capital Privado de (BM/IFC)</p> <p></p>	<p>Incentiva transformação:</p> <p></p> <p>Participação privada:</p> <p></p> <p>JIP (PPP+NRW) (PBC)</p>	<p>Mobilização de Capital a grande escala e optimização de recursos:</p> <p></p> <p>BITA, Angola</p>	<p>Coordenação para Sinergias</p> <p></p>	<p>Apoio a Clientes com perfil semelhante ao privado</p> <p></p>

Exemplos de Mobilização de Capital Privado e PPPs

Senegal

Dakar investimentos em adaptação climática no setor de água.



Niger

Contrato de Affermage para abastecimento de água



Costa do Marfim

SODECI – Contrato de Affermage para abastecimento de água e saneamento



Angola

Projeto Garantia de Água de Luanda – BITA
GdA acede a \$ 1,1 bilhões de dolares americanos em financiamento commercial com Garantia GBM



África do Sul

Contrato de Gestão de Johannesburgo para Abastecimento
Envolvimento dos municípios da Cidade do Cabo, eThekwni e Johannesburgo com apoio do IFC



Egito

PPP para Nova PTAR e Reúso (IFC)

Programa Nacional de Dessalinização para Adaptação Climática, liderado pela TSFE com apoio de IFC e Garantia IBRD-MIGA



República do Congo

IFC está apoiando a 3PRS para co-desenvolver uma unidade de produção de água no Lago Gambouissi, em Ponta-Negra



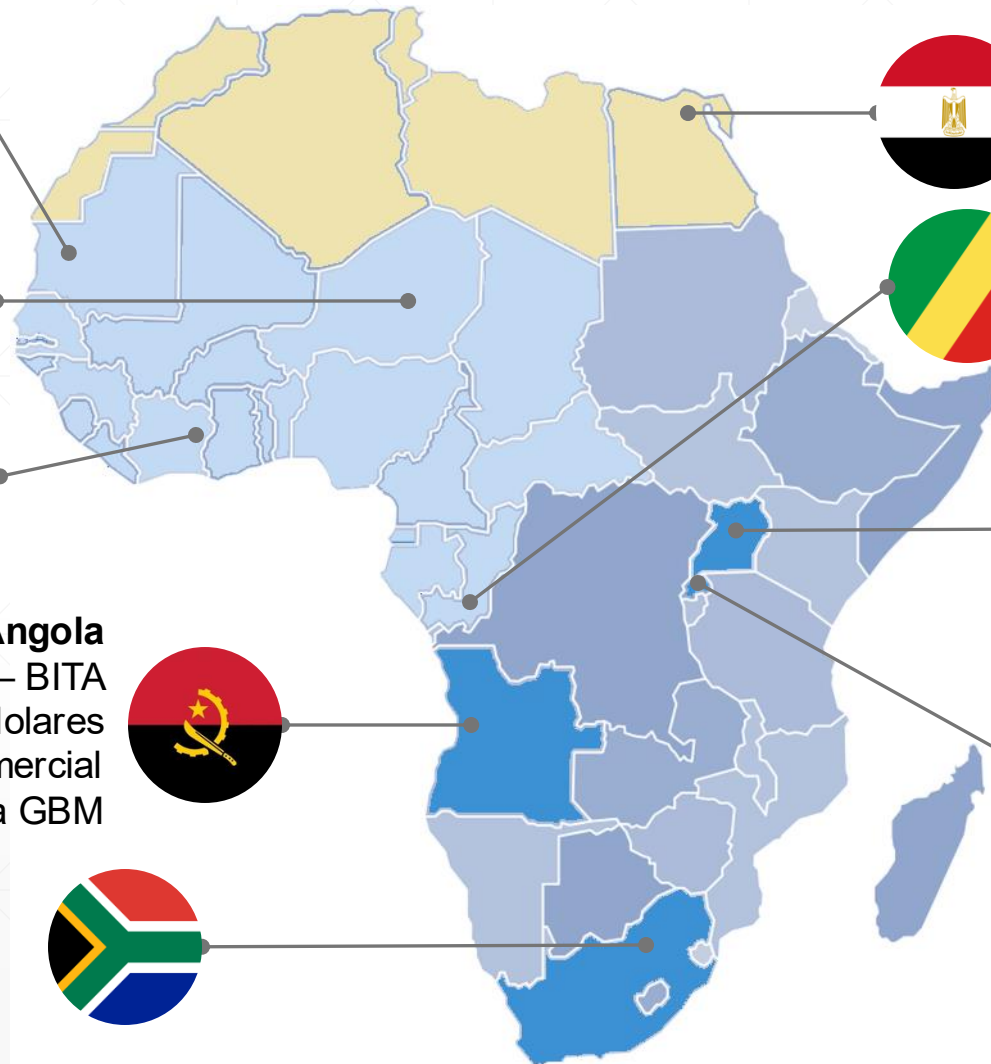
Uganda

Corporação Nacional de Água e Esgoto (NWSC) está se tornando financeiramente sólida e acessando empréstimos de bancos locais



Ruanda

Projeto de Água de Kigali
Financiamento misto com apoio do PIDG (Private Infrastructure Development Group). IFC assessorou e MIGA forneceu seguro contra riscos políticos (PRI) à empresa Metito.



**Alavancar cada Kwanza
investido com visão estratégica
é garantir um setor das águas
resiliente e um futuro
sustentável para Angola**

Antonio Rodriguez Serrano
Especialista Sênior de Água
Grupo Banco Mundial

Telefone: +1 202 294 0554
Email: amrodriguez@worldbank.org

**Obrigado pela vossa
atenção**